



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA
2014-2015

**MARLY ABRÃO ARAÚJO FERREIRA
ROSE MARY DANTAS BARBOSA DE SÁ
SIDINEY PEREIRA**

**A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGOGICA INTEGRADA A
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA MARIA LOURDES
FAUSTINO**

BRASÍLIA, DF

Novembro/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA
2014-2015

**A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGOGICA INTEGRADA
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA MARIA LOURDES
FAUSTINO**

MARLY ABRÃO ARAÚJO FERREIRA
ROSE MARY DANTAS BARBOSA DE SÁ
SIDINEY PEREIRA

Prof. Dra. Eliene Novaes Rocha
ORIENTADORA

Prof. Esp. Raul Rodrigues dos Santos
TUTOR

Prof. M.e. Ana Luiza de França Sá
AVALIADORA EXTERNA

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL - PIL

BRASÍLIA – DF, Novembro/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA
2014-2015

MARLY ABRÃO ARAÚJO FERREIRA
ROSE MARY DANTAS BARBOSA DE SÁ
SIDINEY PEREIRA

**A CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGOGICA INTEGRADA
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA MARIA LOURDES
FAUSTINO.**

Trabalho de conclusão do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA /2014- 2015, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

Prof. Dra. Eliene Novaes Rocha
ORIENTADORA

Prof. Esp. Raul Rodrigues dos Santos
TUTOR

Prof. M.e. Ana Luiza de França Sá
AVALIADORA EXTERNA

BRASÍLIA – DF, Novembro/2015

Dedicamos este trabalho a todos os nossos alunos da Educação de Jovens e Adultos, que enfrentam a árdua jornada de trabalhar e estudar. E aos nossos familiares por nos apoiar em nossas buscas e projetos. Dedicamos ainda, a toda equipe formadora deste curso, que nos instigou a buscar melhoria para a nossa comunidade escolar.

A educação é o único caminho capaz para transformação humana social dos indivíduos, conduzindo-os para uma visão crítica, conscientizando e preparando-os para viverem em sociedade e assumindo a sua cidadania.

(MARX, 1991)

RESUMO

Este projeto tem como objetivo desenvolver uma proposta integrada a formação profissional bem como desenvolver ações de intervenção educativa na Escola Maria Lourdes Faustino, em Santo Antônio do Descoberto-GO, diante do problema do alto índice de evasão escolar da Educação de Jovens e Adultos dos anos finais do Ensino Fundamental (segundo segmento). Este estudo pretende investigar o processo de evasão escolar que vem acontecendo no decorrer dos anos de alunos trabalhadores na Educação de Jovens e Adultos (EJA), identificando suas possíveis causas e refletindo sobre estratégias pedagógicas e interventivas para sua superação. Entende-se porém que algumas razões para a evasão escolar, por vezes possui razões que vão além do ambiente escolar. Ao final, pretendemos identificar as possíveis causas da evasão levantadas na busca de estratégias que levam ao entendimento acerca da vida destes sujeitos, pois apenas o oferecimento da oportunidade educacional pode não ser suficiente para a estadia e sucesso escolar destes alunos. Assim, propõem-se estratégias de intervenção partindo de um diagnóstico local e percebendo a necessidade de metodologias e práticas escolares que atendam as necessidades dos alunos para que estes não abandonem a escola no percurso escolar e que os motivem a frequentar as aulas com mais assiduidade. Além disso, busca-se um ambiente afetivo que propicie aprendizagens significativas, tendo em vista o vínculo com os alunos no processo de ensino-aprendizagem e a transformação da escola num espaço agregador das práticas sociais, inspirada na concepção de educação orientada para o mundo do trabalho, com promoção social, para conquistar condições necessárias ao perfil exigido no mundo hodierno. Para isso buscar-se-á parcerias com instituições privadas de interesse público que propicie formação profissional, como o SENAR/GO. Porém para que este projeto se fortaleça e possa perdurar é necessário fazer uma reestruturação do Projeto Político Pedagógico já existente na instituição de ensino em conjunto com os docentes, discentes, comunidade e demais segmentos da escola. Todavia a proposta pedagógica integrada à formação profissional visa desenvolver no educando momentos de socialização intermediando a teoria com a prática, buscando diminuir os índices de evasão na Escola Maria Lourdes Faustino, bem como oportunizar o aluno, por meio de uma proposta pedagógica integrada a formação profissional, a uma qualificação para o trabalho.

Palavras-chave: Evasão escolar, formação profissional, aprendizagem significativa, projeto político pedagógico

ABSTRACT

This project aims to develop an integrated proposal vocational training as well as developing educational intervention stocks, the School Maria Lourdes Faustino, in Santo Antonio do Discovered-GO, before the top problem dropout rate of Youth and Adult Education final years of elementary school (second segment). This study aims to investigate the dropout process that has been going on over the years of working students in Youth and Adult Education (EJA), identifying possible causes and reflecting on teaching and interventional strategies to overcome them. It is understood however that some reasons for truancy sometimes has reasons that go beyond the school environment. In the end, we intend to identify the possible causes of dropout raised in the search for strategies that lead to the understanding of the life of these subjects, because only the offering of educational opportunity may not be enough to stay and academic success of these students. Thus, we propose intervention strategies starting from a local diagnosis and realizing the need for methodologies and school practices that meet the needs of students so they do not drop out of school in educational background and to motivate them to attend classes with more assiduity. In addition, they seek an emotional environment that fosters meaningful learning, given the link with students in the teaching-learning process and school transformation into a aggregator space of social practices, inspired by the design-oriented education to the world of work with social promotion, to achieve conditions necessary to the profile required in today's world. For that will be sought-partnerships with private institutions of public interest that provides vocational training, such as SENAR / GO. But for this project to be strengthened and can endure is necessary to restructure the Pedagogical Political Project on existing educational institution together with the teachers, students, community and other school segments. However the integrated pedagogical approach to training aims to develop the learner moments of socialization mediating theory and practice, seeking to decrease dropout rates in the School Maria Lourdes Faustino and create opportunities the student through an integrated pedagogical proposal vocational training , a qualification for the job.

Keywords: Evasion school, vocational training, meaningful learning, political pedagogical project

LISTA DE SIGLAS

Companhia de Planejamento do Distrito Federal **(CODEPLAN)**

Educação de Jovens e Adultos **(EJA)**

Estatuto da Criança e Adolescente **(ECA)**

Lei de Diretrizes e Bases **(LDB)**

Projeto de Intervenção Local **(PIL)**

Projeto Político Pedagógico **(PPP)**

Secretaria de Educação do Município de Santo Antônio do Descoberto **(SEDUC)**

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural **(SENAR)**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Quantitativo de Alunos na Escola	16
Tabela 2: Descrição do Espaço Físico da Escola Maria Lourdes Faustino	18
Tabela 3: Quantitativo de Funcionários da Escola Maria Lourdes Faustino.	19
Tabela 4: Alunos Atendidos pela Educação de Jovens e Adultos – 2015 (2º Semestre)	20
Tabela 5: Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos na Escola Maria Lourdes Faustino – Relação: Escola/Trabalho	20
Tabela 6: Demonstrativo dos índices de evasão da Escola Maria Lourdes Faustino.....	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fachada da Escola Municipal Maria Lourdes Faustino	18
Figura 2: Imagem satélite da localização da Escola Maria Lourdes Faustino	20
Figura 3: Fotografia dos trabalhos com artesanatos ofertados aos Jovens pelo SENAR	33

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1: Índice de Evasão escolar na Escola Municipal Maria Lourdes Faustino	23
--	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1- Dados de identificação do(s) proponente(s):.....	14
2- Dados de identificação do Projeto:	14
3- Ambiente institucional:.....	16
4. Justificativa do problema.....	22
4.1- Conceito de Aprendizagem Significativa.....	29
5 - Objetivos:	31
5.1- Objetivo Geral:.....	31
5.2- Objetivos específicos:	31
6- Atividades/responsabilidades	31
7- Cronograma.....	35
8– Parceiros:	36
9 – Orçamentos:	37
10- Acompanhamento e avaliação:	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39

INTRODUÇÃO

Este Projeto de Intervenção Local (PIL) objetiva construir junto aos alunos, dos anos finais do Ensino Fundamental (II segmento), da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Maria Lourdes Faustino, ações pedagógicas que propiciem experiências significativas, para que os mesmos possam desenvolver suas habilidades favorecendo uma qualificação profissional interligando a teoria com a prática do cotidiano escolar. Para que as ações aqui propostas sejam efetivadas se fazem necessárias adequações ao Projeto Político Pedagógico visando desenvolver atividades práticas profissionais e de reflexão sistemática sobre elas, assim como, sobre a relação entre teoria e prática como um dos fundamentos básicos na formação dos alunos. Estas ações visam despertar nos alunos uma oportunidade de qualificação profissional na correlação com conteúdos didáticos ministrados, tais atividades devem ser atrativas e estimulantes para que despertem nos alunos o desejo e o dar sentido a sua permanência na escola, afim de minimizar as questões que geram um processo de evasão escolar que vem ocorrendo nos últimos semestres.

Utiliza-se como metodologia o PIL, como estratégia coletiva, proposta por três professores que atuam e/ou já atuaram nesta escola, que, por sua vez, possibilitará aos alunos a vivência com os processos de estruturação e explanação dos seus significados. Para a execução das atividades entende-se como necessário a realização de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) o qual estará integrando as atividades profissionais junto à proposta curricular já desenvolvida pela escola na EJA. O PIL será executado no primeiro semestre de 2016. Além disso, a Prática de Ensino propostas neste Projeto aplicada aos alunos será atribuída em especial para atividades de qualificação profissional, buscando contribuir com as propostas curriculares para a transformação da educação básica, enfatizando a aprendizagem significativa, remetendo os conhecimentos à realidade prática do aluno e às suas experiências.

Este PIL está estruturado a partir dos elementos orientadores originários de sua construção conforme descritos no Sumário, mas com especial destaque ao público a quem se destina por representar uma oportunidade de formação para os alunos da EJA atendidos pela escola, que tem grandes dificuldades de permanecer na escola, e que são levados a evadir-se por diversos motivos, dentre eles, as longas jornadas para chegar à escola, tendo em vista que são trabalhadores e por não encontrar na escolar sentido e estímulo para sua formação profissional e consequente melhoria das condições de vida.

No que se refere ao ambiente institucional e as justificativas, identifica-se elementos históricos da escola e sua relação com o entorno e com os seus alunos, refletindo sobre as dificuldades destes em permanecer no ambiente escolar. Destaca-se ainda o desafio de pensar o processo pedagógico e reformulá-lo para atender as expectativas dos estudantes.

Estas e outras questões são abordadas neste PIL com o intuito de contribuir com a melhoria da qualidade da formação dos alunos da EJA em seu processo de formação escolar e de formação profissional, conforme processo descrito abaixo.

1- Dados de identificação do(s) proponente(s):

Nome(s):

MARLY ABRÃO ARAÚJO FERREIRA,
ROSE MARY DANTAS BARBOSA DE SÁ
SIDINEY PEREIRA

Turma:

Grupo 4.4

Informações para contato:

E-mail:

Marly1gf@yahoo.com.br
yendispereira@hotmail.com ou yendispereira@gmail.com
marrydant@hotmail.com

2- Dados de identificação do Projeto:

2.1 - Título:

A Construção de uma Proposta Pedagógica Integrada a Formação Profissional I na Escola Maria Lourdes Faustino.

2.2 - Área de abrangência:

() Nacional () Regional () Estadual () Municipal () Distrital (x) Local

2.3 - Instituição:

Nome/ Endereço

Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Lourdes Faustino, Quadra 05 Bairro Vila Esperança – Santo Antônio do Descoberto-GO. CEP: 72900-000.

Instância institucional de decisão:

- Governo: () Estadual (x) Municipal () DF
- Secretaria de Educação: () Estadual (x) Municipal () DF
- Conselho de Educação: () Estadual () Municipal () DF
- Fórum de Educação: () Estadual () Municipal () DF
- Escola: (x) Conselho Escolar
- Outros: _____

2.4 - Público ao qual se destina:

Esta Proposta pedagógica de integração a formação profissional visa atender os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (II segmento) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), período noturno da Escola Municipal Maria Lourdes Faustino situada no município de Santo Antônio do Descoberto-GO.

O aluno da EJA está organizado nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (I e II segmentos). Ressalta-se que neste momento vamos nos remeter somente ao II segmento, no qual ocorre um grande índice de evasão e faz parte do foco da pesquisa. Fazem parte deste contexto trabalhadores e adolescentes na faixa etária de 15 a 60 anos de idade e que não tiveram a oportunidade de estudar e agora buscam na educação formas de qualificação e aprendizagem significativas que possam vim de encontro aos seus objetivos. Estes alunos são trabalhadores do campo, trabalhadores que atuam na informalidade, pessoas que saem para trabalhar em Brasília e adolescentes que são remanejados para o período noturno. Estes alunos buscam na escola oportunidade de aprendizagem, aquisição de conhecimentos e melhoria na questão curricular.

A região onde a escola está situada foi há muito tempo atrás considerada como Zona Rural, mas devido a expansão imobiliária e o aumento da taxa de população nestes bairros a escola Municipal foi perdendo a suas características de escola da zona rural e passa atender cada vez mais um público diversificado.

Mesmo assim, com tantas dificuldades apresentadas pelos alunos e a comunidade local percebe-se ainda alguns outros fatores que acabam por influenciar dentro do processo pedagógico da escola como:

- A violência Urbana;
- A dificuldade com o transporte coletivo;
- A integração dos conteúdos ao mundo do trabalho;
- O alto custo com as passagens de ônibus;
- A falta de segurança, principalmente no período noturno;
- A aplicabilidade dos conteúdos ministrados ao seu meio social;
- A baixa estima dos alunos nos aspectos de habilidades e conhecimentos.

Frente a esta realidade, os alunos procuram a escola na expectativa de melhorias profissionais. No entanto, diante de tantas dificuldades e por não encontrar na escola conteúdos que possam vir de encontro as suas necessidades estes acabam por evadir da escola, contribuindo assim para que os índices de evasão dos alunos matriculados no II segmento da EJA da Escola Maria Lourdes Faustino sejam tão elevados.

2.5 - Período de execução:

Este Projeto deverá ser desenvolvido a partir do mês de outubro de 2015 a junho de 2016.

3- Ambiente institucional:

A escola Municipal Maria Lourdes Faustino é uma escola pública que busca cada vez mais atender melhor a comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial, além do conhecimento sistematizado. Situada na Quadra 05 bairro Vila Esperança, em Santo Antônio do Descoberto-GO, localidade esta que carece de Políticas Públicas nas áreas de lazer, esporte, transporte público de qualidade, saúde, segurança, educação e ações sociais voltadas à conscientização dos papéis sociais do cidadão e trabalhos sociais.

A escola atualmente atende 1050 alunos distribuídos, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 : Quantitativo de alunos na Escola

Turmas	Nº de alunos	Período
1º ao 5º ano	532	Matutino
6º ao 9º ano	323	Vespertino
EJA 2º segmento	195	Noturno
Total	1050	

Fonte: Projeto político pedagógico da Escola Maria de Lourdes Faustino.

A escola foi inaugurada no dia 07 de agosto de 1996, com o nome de Ana Beatriz, teve como idealizadora e fundadora a professora Maria Honória Ribeiro, que se dedicou integralmente à educação. A escola não possuía prédio próprio e funcionava numa pequena casa alugada dentro de uma chácara, localizada na Quadra

42 lotes 4/5. A escola contava apenas com a referida professora para desenvolver as funções de professora, diretora, coordenadora, merendeira e serviços gerais. Com apenas 23 alunos da 1ª série (atualmente primeiro ano do Ensino Fundamental, conforme LDB) e 08 alunos do 2º ano.

Durante dois anos a escola funcionou como escola de zona rural, sem direção na sede, toda documentação era resolvida pela direção das escolas rurais instalada na Secretaria de Educação. Somente em 10 de março de 1998 o prefeito Getúlio de Alencar decreta como diretora desta Unidade de Ensino a professora Maria Honória Ribeiro, e nesse ano a escola ganhou além da diretora também uma cantina e em 1999, a turma de 23 alunos da 1º ano concluiu a 4º ano com direito a formatura e festa.

Em 2001 o Prefeito Moacir Machado nomeou a senhora Ana lêda Martins a ocupar o cargo de Diretora Escolar desta Unidade de Ensino, na qual dirigiu a escola por quatro anos, entregando seu cargo em janeiro de 2005 para a professora Vânia Rodrigues Chaves de Almeida, que assumiu até 2008. Posteriormente assumiu a direção a professora Rosineide da Silva Reis até 2010. Logo depois assumiu a direção, a professora Nivalda Ribeiro Viana, que permaneceu até 03 de outubro de 2011, assumindo então a professora Cláudia Aparecida Gonçalves Pereira, sua gestão encerrou no dia 23 de janeiro de 2013, quando a escola foi entregue à senhora Beatriz Valadares, que permaneceu por quatro meses. Neste ano foi nomeado para a gestão da escola o professor José Alberto Lopes, permanecendo até a presente data.

Durante todos esses anos a maior conquista que a escola teve foi a compra do atual prédio localizado na Quadra 05 Vila Esperança, com ótimas instalações, inicialmente projetado para atender as necessidades de uma faculdade e comprado pela prefeitura na gestão do Prefeito Moacir Machado e da Secretária de Educação Maria do Socorro Gomes Lopes. O novo prédio foi inaugurado em 14 de maio de 2003, a escola passou a se chamar Escola Municipal Maria Lourdes de Faustino, homenageado uma das primeiras professoras.

Quanto à estrutura física do espaço atualmente encontra-se com a necessidade de implantação de uma quadra esportiva na escola, pois as aulas de Educação Física, bem como, recreação são realizadas ao sol e em dias de chuva são suspensas, não há refeitório por isto o lanche é servido em sala de aula.

Lembramos que há um pátio pequeno na entrada da escola e que não acomoda todos os alunos, por isso a coordenação realiza as atividades receptivas dos alunos por etapas. A Escola atualmente atua com as modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.



Figura 1 - : Fachada da Escola Municipal Maria Lourdes Faustino – fotografia Marly Abrão em 06/10/2015.

3.1 - A Estrutura física da escola Maria Lourdes Faustino

A estrutura física da Escola Maria Lourdes Faustino é formada por:

Tabela:2: Descrição do espaço físico da escola Maria de Lourdes Faustino

Funcionários	Quantitativos de salas
Sala de Direção	01
Sala de Coordenação Pedagógica	01
Sala para Orientador Educacional	01
Deposito de material pedagógico	01
Sala da Secretária Escolar	03
Cozinha	01
Auditório	01
Salas de aula	13
Sala de reuniões e professores	01
Biblioteca	01
Sala de informática	01
Banheiro feminino e masculino	01
TOTAL	25

Fonte: Projeto político pedagógico da Escola Maria de Lourdes Faustino

Embora trata-se de um prédio grande, a estrutura não atende bem a necessidade da comunidade escolar, dado que as salas de aula não possuem

tamanhos uniformes e também não são bem localizadas no recinto escolar, pois algumas salas ficam isoladas do prédio principal, onde fica a cantina, direção e até mesmo os banheiros. Por outro lado, a escola possui um espaço considerável, onde se pode criar outras estruturas que beneficie os alunos.

Tabela 3: Quantitativo de funcionários da escola Maria de Lourdes Faustino.

Funcionários	Números
Professores Educação Infantil	26
Professores Ensino Fundamental	25
Professores da EJA	12
Coordenação Pedagógica	04
Secretário Escolar	02
Direção	01
Coordenação de turno	04
Orientador Educacional	01
Psicopedagoga	01
TOTAL	76

Fonte: Projeto político pedagógico da Escola Maria de Lourdes Faustino

3.2 - Quadro descritivo com quantitativo de alunos

O quadro de estudantes é composto por adultos trabalhadores e donas de casa e adolescentes. Além disso, temos um número considerável de alunos com idades entre 15 a 18 anos, que supostamente não deveriam se enquadrar no perfil dos estudantes da EJA, pois são adolescentes que deveriam estar matriculados no ensino regular e que por motivos de indisciplinas e reprovações frequentes acabam por serem remanejados para a modalidade EJA. No período noturno funcionam 06 salas de aulas nas quais atendem um público de faixa etária de 15 a 60 anos. Sendo estes distribuídos em:

Tabela 4: Alunos atendidos pela Educação de Jovens e Adultos – 2015 (2º Semestre)

Quantidade de Turmas	Série	Quantidade de alunos
02	6º ano	22 alunos
01	7º ano	23 alunos
02	8º ano	17 alunos
01	9º ano	10 alunos
TOTAL		82

Na Educação de Jovens e Adultos havia o quantitativo de 195 alunos matriculados no início do semestre de 2015, mais atualmente frequentando as aulas há apenas 82 alunos, fato este que nos faz refletir sobre novas ações a serem

desenvolvidas com vista a proporcionar aulas mais atrativas e motivadoras para esses jovens. Se analisar o quadro de funcionários percebe-se a discrepância entre a realidade do diurno para o noturno, enquanto um professor atua com média de 30 a 40 alunos em sala de aula, um professor do noturno desenvolve suas atividades com apenas 10 alunos. Este fato abre leque para uma reflexão acerca de novas ações pedagógicas a serem realizadas para que o índice de evasão possa ser reduzido cada vez mais.

Tabela 5: Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos na Escola Maria Lourdes Faustino – Relação: Escola/trabalho

Alunos Matriculados/alunos freqüentes	175/82
Alunos entre 15 e 17 anos	46
Alunos Maiores de 18 anos	36
Alunos empregados	31
Alunos desempregados	28
Alunos que não possuem idade para o trabalho formal	23

3.3 - Contexto Histórico da Cidade de Santo Antônio do Descoberto

O bairro onde a escola esta situada devido à especulação imobiliária vem crescendo constantemente e com o crescimento desordenado também aparece as questões precárias de infraestrutura como saneamento básico, transporte urbano, falta de emprego para a população, as escolas não atendem a demanda de alunos e muitas vezes os mesmos acabam por ir estudar nos bairros mais distantes, aumentando assim as dificuldades financeiras e o desemprego.

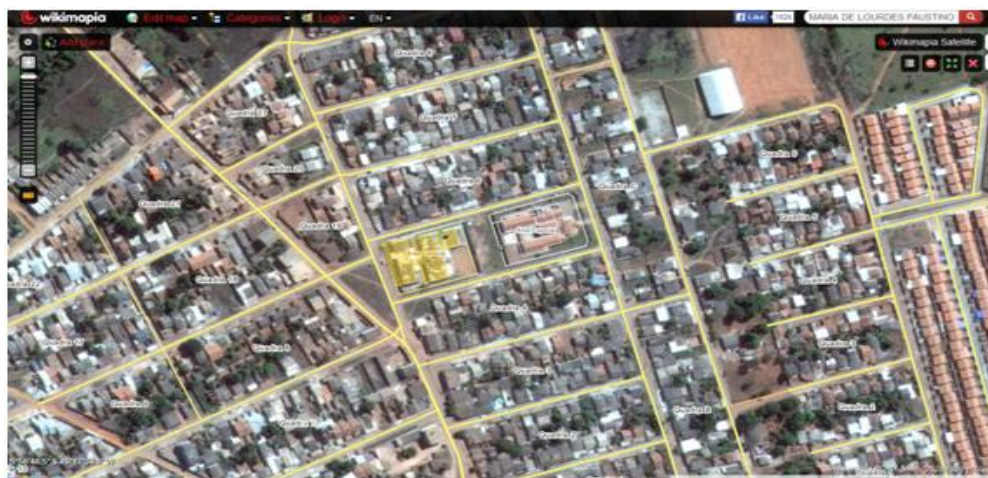


Figura 2: Imagem satélite da localização da Escola Maria Lourdes Faustino.

Fonte: <http://wikimapia.org/30245252/pt/EMEF-Maria-de-Lourdes-Faustino> em 14/10/2015.

A cidade de Santo Antônio de Descoberto é conhecida como Cidade dormitório devido ao grande índice de pessoas que migram para Brasília todos os dias e só retornam ao final do dia.

Perante este desafio, o grupo de pessoas que se aventuram a trabalhar e estudar segue uma rotina difícil: Acordam muito cedo para trabalhar, pegam o transporte coletivo com destino a Brasília super lotado. Descem do transporte distantes de suas residências e quando retornam de sua jornada de trabalho, vão direto para a escola. Mesmo assim, o número de desempregados é grande devido a vários fatores, dentre eles, a pouca formação acadêmica, falta de qualificação profissional, do desemprego e a discriminação.

Conforme dados publicados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) sobre a situação de trabalho dos moradores do município de Santo Antônio do Descoberto, destaca-se:

Quanto ao local de trabalho das 25.820 pessoas com ocupação, observa-se que 37,08% (9.575) da população trabalham no próprio município, no comércio local e um alto percentual de 59,38% (15.332 pessoas) trabalham no Distrito Federal, com a maior participação das seguintes RAs: Brasília, 30,34%; Taguatinga, 9,54%; Águas Claras, 5,36% e Guarã. (CODEPLAN, 2013, pag. 39).

Ressalta-se que este é o público que é atendido na sua maioria nas escolas que ofertam turmas de Educação de Jovens e Adultos. Diante desta realidade, os alunos procuram a escola com o objetivo de aumentar o seu nível de escolaridade, na esperança de assim conseguir melhorar sua renda per capita e quando percebem que a escola não atende as suas necessidades ou não há adequações dos conteúdos a sua realidade acabam por evadir da escola. Conforme veremos mais à frente.

Por este motivo surge-se o questionamento de como evitar esta evasão escolar? De que forma os educadores podem minimizar as prováveis causas da evasão dos alunos matriculados no II segmento da Educação de Jovens e Adultos?

Devido ao elevado índice de evasão e a necessidade de criar espaço de socialização que propiciem aprendizagens significativas, tendo em vista o vínculo dos conteúdos ministrados com o processo de ensino aprendizagem e a transformação da escola Maria Lourdes Faustino num espaço agregador das práticas sociais, inspirada na concepção de educação com qualidade social será preciso proporcionar

alternativas que possam vir de encontro à situação vivenciada hoje, que é sobre tudo conhecer o papel do educador e os conteúdos apresentados em sala no qual será o norteador de todo o processo educacional.

4. Justificativa do problema

Observa-se que há uma interrupção do processo escolar na Escola Maria Lourdes Faustino, na Educação de Jovens e Adultos, que vem sendo recorrente, especialmente pela elevação do número elevado de evasão e ainda que a escola na sua elaboração do Projeto Político Pedagógico não buscou estratégias junto ao seu corpo docente a superar esta problemática. Na tentativa de um resgate destes alunos, busca-se elaborar um Projeto de Intervenção Local (PIL) para atuar junto a corpo docente, comunidade, alunos e demais segmentos da escola na reestruturação ou fortalecimento do PPP a fim de elaborar estratégias, baseadas na integração da formação com a educação profissional e com orientações para o mundo do trabalho.

Entretanto, realizou-se um levantamento dos três últimos semestres para constatar o índice de evasão escolar e quais as metas a serem desenvolvidas com o objetivo de aprimorar os momentos educacionais, intelectuais e formação para o mundo do trabalho. Observa-se após um levantamento de dados pelos componentes do projeto PIL, que nos registros da escola o número de alunos matriculados no início do semestre são bem elevados geralmente começando o semestre com salas lotadas e ao final do semestre apenas 30% do total chega a concluí-lo, Nota-se nos índices que a evasão escolar se dá de uma forma muito preocupante, pois na maioria das salas de aula termina-se o final do ano letivo com menos de 25% dos alunos matriculados.

Para compreender melhor a situação escolar, basta observar a tabela abaixo, que retrata a situação dos índices de evasão na escola:

Tabela 6: Demonstrativa dos Índices de evasão da Escola Maria Lourdes Faustino

EVASÃO POR SEMESTRE LETIVO	1º Semestre / 2014	2º semestre / 2014	1º semestre / 2015
Nº de alunos matriculados	225	187	175
Nº de alunos desistentes	138	102	72
Índice de evasão (%)	61,3	54,5	41,1

Fonte: Livro de Registro da Secretaria da Escola Maria de Lourdes Faustino

Essa elevada evasão parece ter múltiplas razões. Muitas vezes é ocasionada pela mesma inadequação escolar já comentada anteriormente ou, pela necessidade de o estudante trabalhar, o que em geral, é mais urgente do que continuar os estudos e, no caso das mulheres, a gravidez e outras questões familiares contribuem para que elas abandonem, outra vez, a escola.

Diante dos resultados em gráficos e com um percentual que contribui para a persistência desse fenômeno no decorrer dos anos, a proposta será de dar ênfase a uma abordagem de aprendizagem pedagógica significativa. Destaca-se ainda a necessidade de reformas curriculares e a articulação metodológica entre as áreas com isto, resgatar a história da comunidade, desenvolvendo juntamente com os sujeitos um conhecimento que atenda as suas necessidades, incentivando os alunos a permanecer em sala de aula, a fim de se evitar que as turmas diminuam, que a falta de interesse aumente e a evasão cresça, Assim, faz-se necessário despertar nos professores e alunos a importância da educação integrada a formação profissional com vista a minimizar os dados apresentados.

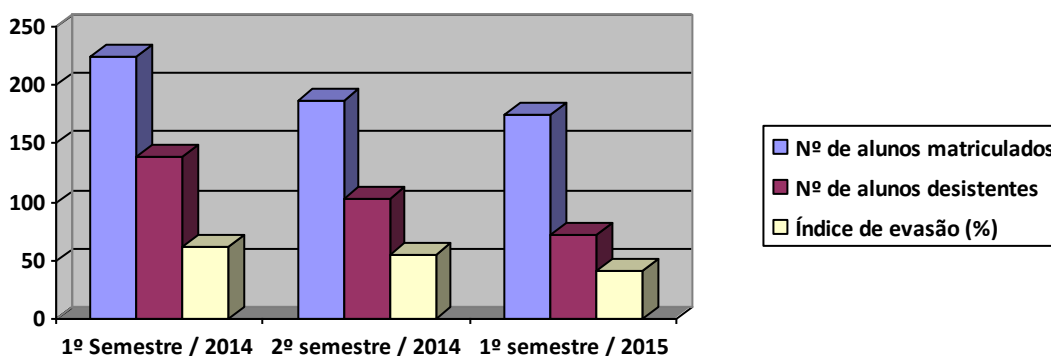


Gráfico 1: Índice de Evasão na Escola Municipal Maria de Lourdes Faustino. Escola Maria de Lourdes Faustino. Fonte: Ata de resultado final.

Sabe-se que a evasão não pode ser atribuída as causas isoladas, sejam as deficiências pessoais dos alunos, sejam os fatores de natureza socioeconômica ou da organização escolar. Mas, entre as causas determinantes da evasão, tais como as condições de vida e as condições sociais, a mais decisiva é a organização curricular e metodológica da escola, por não estar preparada para utilizar procedimentos didáticos adequados a realidade dos alunos do EJA. Se há um comprometimento por parte dos profissionais da área de EJA, quais as causas que levam os alunos a evasão? Seria preciso mudar alguns critérios para o melhoramento do ensino nesta escola? A metodologia usada na prática educacional conquista os alunos?

Para responder estes questionamentos, entende-se que a escola possui uma identidade própria, que se constitui sob a influência da sua realidade local e das diretrizes/teorias gerais da educação. Essa identidade nem sempre é explícita ou, mesmo, reconhecida na própria escola, que acaba por reduzir sua função ao repasse de conteúdos prontos e acabados, sem relacioná-los com o público ao qual atende.

Por isto, a importância em se construir ou até mesmo reestruturar ações que possam vir de encontro ao Projeto Político Pedagógico é, justamente, uma possibilidade de reconhecimento dessa identidade e de reflexão e mudança da prática pedagógica. Para isto é preciso compreender a importância da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) que um número elevado de faltas sem justificativa e a evasão escolar ferem os direitos das crianças e dos adolescentes. Caberá, então, a instituição escolar utilizar os recursos dos quais disponha para garantir a permanência dos alunos na escola.

Com base neste pressuposto a construção do PIL se fundamenta nos princípios da LDB 9.394/96: 1º § 2, diz: “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Além disso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica:

Os cursos de EJA devem pautar-se pela flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço, para que seja:

I – rompida a simetria com o ensino regular para crianças e adolescentes, de modo a permitir percursos individualizados e conteúdos significativos para os jovens e adultos;

- II – provido suporte e atenção individual às diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem, mediante atividades diversificadas;
- III – valorizada a realização de atividades e vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas, geradoras de enriquecimento do percurso formativo dos estudantes;
- IV – desenvolvida a agregação de competências para o trabalho;
- V – promovida a motivação e orientação permanente dos estudantes, visando à maior participação nas aulas e seu melhor aproveitamento e desempenho; (BRASIL, 2006, art. 37, p.117)

A Educação Básica deve de acordo com as leis vigentes está orientada para o trabalho e na tentativa de garantir esta Lei, em nosso Município, a Lei Municipal 922/2013 em seu Art. 41º § IX que reza que:

Compete a Secretaria de Educação (SEDUC), a oferta de cursos de qualificação profissional aos alunos matriculados na rede municipal” e ainda no Plano Municipal de Educação, na meta nº 10 que diz: “Oferecer no mínimo 5% das matrículas de educação de Jovens e Adultos, nos ensino fundamental e médio na forma integrada à educação profissional. (SEDUC, Lei 922/2013)

Portanto, busca-se neste Projeto de Intervenção Local não inovar, mas oportunizar aos alunos da Educação de Jovens e Adultos da Escola Maria Lourdes Faustino a sua adequação garantida pela Lei conforme descritas no artigo 37 da LDB, que é a legítima orientação e vinculação para o trabalho. Visamos desenvolver atividades que buscará integrar tantos os conteúdos disciplinares como atividades profissionalizantes em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Estado de Goiás (SENAR/GO).

A formalização desta parceria visa promover uma maior interação entre os alunos na expectativa de aumentar a participação nas aulas e com isto diminuir também a evasão escolar.

Entendemos a necessidade de criar um espaço educativo que propicie aprendizagem, tendo em vista o vínculo com educadores e educandos no processo de ensino-aprendizagem e a transformação da escola num espaço agregador das práticas sociais, inspirada na concepção de educação com qualidade social, para conquistar as condições necessárias ao perfil exigido para o mundo do trabalho.

Porém, para que esta proposta possa vigorar de acordo com o que foi exposto faz-se necessário uma reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) a fim

de fortalecer e redirecionar os trabalhos da Educação de Jovens e Adultos e suas especificidades.

Observa-se que embora a EJA seja uma modalidade diferente do ensino regular, por possuir características próprias, ela não foi analisada durante a elaboração do PPP da escola, talvez até mesmo por não haver no momento a participação dos docentes que atuam nesta modalidade ou até mesmo espaço suficiente para a reflexão das questões aqui envolvidas, pois muitas vezes, centramos a educação fundamental como um todo. Dessa forma, não se busca avaliar e/ou reconhecer as características próprias desta modalidade, como por exemplo, o público alvo, a forma de avaliar, as metodologias, e até mesmo a adequação dos conteúdos ou currículo.

A construção do PPP deverá refletir a realidade da escola como um todo, buscando repensar soluções para todos os desafios encontrados na escola. Devendo ser um processo coletivo, não desprezando dimensões sociais ou segmento escolar. Para Demo (1998):

... Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência. (DEMO,1998, p. 248).

Como base nos fatos apresentados quanto aos altos índices de evasão dos alunos da EJA e para uma melhor aplicação do PIL, faz-se necessário no primeiro momento a revisão/reestruturação do Projeto Político Pedagógico da Escola, na modalidade EJA. Dito isso, deve-se mais uma vez repensar na verdadeira função da escola e a sua contribuição para o seu papel social vez que o PPP é uma ação intencional com resultados de um trabalho coletivo, que visa metas comuns que intervenham na realidade escolar trabalhando as utopias e permitindo avaliar o que foi feito e projetar mudanças. A EJA tem uma longa tradição, na história da educação brasileira, por ser tratada como conteudista e é desta forma que chegamos a constatar que aulas tradicionais nas quais onde o aluno é um simples receptor de informações não são mais atrativas a este publico.

De acordo com Veiga, (2000, p. 18), “o Brasil e o mundo atravessam uma transformação social que implantou um novo modelo para a economia, que passou

a exigir trabalhadores mais qualificados e preparados, para compreender e atuar nesse processo”. A dificuldade esta em desenvolver uma aprendizagem conjunta, pois o professor não trabalha conteúdos diversificados e sim enfoca assuntos para todos, o aluno sentindo desmotivado e sem entender o significado da teoria passa a evadir.

Diante desta ação poderá ser norteado todo processo de reestruturação educacional existente na escola, para assim traçarmos metas de aprendizagem, buscando uma aprendizagem significativa, apoiada em uma avaliação que não exclua e que não seja simplesmente somatória de pontos para classificação.

Sabe-se que a evasão escolar por parte dos alunos da EJA não é uma questão presente somente nesta escola, mas uma realidade presente em todas as instituições de ensino que lidam com esta modalidade. Para Oliveira (1993):

Atualmente deveria haver uma educação de qualidade com o alcance da escolarização necessária desses alunos, porém temos observado que a metodologia não atrai os alunos, a postura do professor em nada mudou, e a migração desses alunos é evidente acho que é essa a principal razão para tanta evasão. (OLIVEIRA, 1993, p.2)

Porém o Projeto Político deve refletir toda esta situação apresentada, visando a melhoria dos serviços educacionais, aplicabilidade dos conteúdos na tentativa de minimizar os índices de evasão que vem a cada ano aumentando e com isto buscar saídas para enfrentar problemas como:

- Número elevado de faltas;
- Índices de violência dentro da escola;
- Problemas de aprendizagem;
- Conteúdos que não apresentam uma metodologia apropriada.

O segundo passo será conhecer a realidade do seu público alvo, desenvolvendo assim ações que possam realmente contribuir para que este cidadão não seja meramente mais um aluno. É preciso levar em consideração que, na maioria das vezes, o fator que leva um adulto a voltar a estudar é basicamente a busca por melhorias no trabalho ou a sua entrada no mercado de trabalho, por isso a EJA está intimamente ligada a preparação do aluno para o ingresso ao mundo do trabalho. Para Onofre (2012).

A educação concebida simplesmente como transmissão de conhecimento para o aluno ou o cidadão, não respeitando a autonomia desses sujeitos não mais se sustenta. Já preconizava a respeito da educação bancária o grande educador Paulo Freire, quando afirmava ser necessário a escola ensinar a leitura do mundo. “A leitura do mundo precede a leitura da palavra” (Paulo Freire). Antes do processo de escolarização e domínio dos processos de alfabetização, os educandos trazem e refletem na sala de aula o mundo vivido por eles, sua cultura, valores e saberes. (ONOFRE, 2012, p.01)

Nessa perspectiva o PPP exige reflexões sobre as finalidades da educação, a explicitação de seu papel social e uma definição clara sobre quais os objetivos que se pretende alcançar após sua reestruturação. É importante enfatizar que neste momento o trabalho docente constituirá no exercício profissional do educador, representando o seu primeiro compromisso com a sociedade.

Com base nas reflexões acima e nos dados apresentados, propomos ao grupo de educadores e direção escolar como terceiro passo o fortalecimento do PPP da escola, para a implantação de práticas pedagógicas que visam a integração dos conteúdos a uma prática profissional em parceria com SENAR/GO e Sindicato Rural do Município. O objetivo é destacar o conjunto de processos de aprendizagens, formais ou informais aplicados nesta instituição de ensino, a inserção de uma parceria visa melhorar as competências e habilidades técnicas ou profissionais.

Entendemos a Educação de Jovens de Adultos como uma educação formal e permanente, a educação não formal e toda a gama de oportunidades de educação informal e ocasional existentes em uma sociedade educativa e multicultural, na qual se reconhecem os enfoques teóricos baseados na prática. Diante deste cenário é preciso inovar/implementar tanto os conteúdos programáticos bem como a proposta curricular, na expectativa de criar momentos de socialização, trabalho e desenvolvimento intelectual.

O objetivo será norteado não somente pela proposta de uma educação formal, mas a qualificação desses alunos no mercado de trabalho com um maior potencial para ocuparem melhores colocações, visto que a educação e capacitação faz parte da rotina dos profissionais que concorrem as vagas para o mercado de trabalho.

Com esta proposta pretende-se seduzir os alunos a permanecerem na escola diminuindo assim a evasão escolar, aumentando os índices de escolarização da nossa população e despertando o senso crítico para questões pertinentes ao

processo no qual estão inseridos. Partindo do princípio que aulas significativas motivam o aluno ao aprendizado, acreditando assim, que conseguiremos sucesso nas ações propostas. A LDB é bastante clara a esse respeito.

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, LDB, 1996, p.2).

Após todos os processos e aprovação da reestruturação do PPP da escola Maria Lourdes Faustino junto ao Conselho de Educação e Secretaria Municipal de Educação será possível traçar um plano de trabalho e um diagnóstico da instituição de ensino, da matriz curricular, dos conteúdos ministrados, dos cursos de artesanatos a serem implantados junto a parceria do SENAR/GO e Sindicato Rural, na grade curricular de ensino e das expectativas dos alunos quanto a sua formação acadêmica e aperfeiçoamento.

Para Vasconcellos (2015):

A educação de jovens e adultos tem um longa tradição, na história da educação brasileira chega ao final da década de 90, reivindicando as reformulações pedagógicas. Na verdade os mesmos procedimentos metodológicos adotados nas décadas anteriores continuam atuantes nas escolas, sem haver a preocupação de adaptá-los aos interesses de seus alunos. É importante que o trabalho docente constitua o exercício profissional do educador, representando o seu primeiro compromisso com a sociedade. (VASCONCELLOS, 2014, pag. 45).

4.1- Conceito de Aprendizagem Significativa

Para definir o que é realmente uma aprendizagem significativa é preciso entender a trajetória da educação e como ela vem se desenvolvendo ao longo de todo o processo educativo. Atualmente a educação tradicional já não faz parte do contexto educacional e da prática pedagógica, onde as questões eram exercidas de forma em estímulo, resposta, reforço positivo, objetivos operacionais, instrução programada. Nessa época, o ensino e a aprendizagem eram enfocados na reprodução

memorização dos conteúdos, respostas prontas, não valorizando os significados ao qual o aluno poderia encontrar.

Atualmente a educação ganha novos conceitos e formas de aprendizagem significativa, mudança conceitual e construtivista. Uma educação de qualidade deve promover mudanças conceituais e facilitar a aprendizagem significativa do educando, permitindo a ele liberdade de pensamento.

É provável que a prática docente ainda tenha muito a exercitar, mas o discurso é cognitivista/construtivista/significativo é uma prática exercita atualmente pelos educadores na tentativa de desenvolver com os alunos um processo de assimilação. Dessa forma, para que ocorra uma aprendizagem significativa é necessário: disposição do sujeito para relacionar o conhecimento, material a ser assimilado com potencial significativo e existência de um conteúdo mínimo na estrutura cognitiva do indivíduo. Para Zimring (2010):

Há dois tipos de aprendizagem: a intelectual e a significativa. A aprendizagem intelectual envolve apenas a mente, o raciocínio puro, sem relevância de sentimentos ou significados para a pessoa. Já a aprendizagem significativa, defendida por Carl Rogers (1959), diz respeito ao sentido vivenciado pela pessoa no processo de aprendizagem. 412 Revistas de C. Humanas, Viçosa, v. 13, n. 2, p. 407-420, jul./dez. 2013 A exemplo de uma criança que descobre o significado e o sentimento do termo “choque elétrico” ao inserir seu dedo no contato da tomada, esse modo de aprendizagem se torna mais memorável para o aprendiz porque envolveu sensações além do raciocínio. Nesse sentido, a aprendizagem significativa “combina o lógico e o intuitivo, o intelecto e os sentimentos, o conceito e a experiência, a ideia e o significado” (ZIMRING, 2010, p. 38).

O que se aspira é uma formação que permita a mudança dos dados quanto a evasão escolar dos alunos da EJA é de uma perspectiva de vida por parte do aluno, a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte, a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.

Para tanto, o caminho escolhido é o da formação profissional aliada à escolarização, nesse contexto, a integração da formação inicial e continuada de trabalhadores com o ensino fundamental na modalidade EJA é uma opção que tem possibilidade real de conferir maior significado a essa formação, pois tem o poder de incidir diretamente na melhoria da qualificação profissional dos sujeitos aos quais se destina. Não se trata, de maneira alguma, de subsumir o conteúdo propedêutico do

ensino fundamental a uma preparação para o mundo do trabalho, mas sim de garantir a totalidade do primeiro integrando-o à segunda prática.

5 - Objetivos:

5.1- Objetivo Geral:

Integrar as aulas da Educação de Jovens e Adultos, por meio de formação de aprendizagem significativa e orientada para o mundo do trabalho, visando diminuir os índices de evasão escolar na Escola Maria de Lourdes Faustino.

5.2- Objetivos específicos:

- Identificar os fatores que levam os alunos a Evasão escolar;
- Fortalecer o Projeto Político Pedagógico da escola, a fim de buscar soluções práticas para minimizar a evasão escolar, já que o mesmo na contempla a modalidade da Educação de Jovens e Adultos;
- Implementar a Proposta pedagógica e dos conteúdos curriculares;
- Buscar parceria com o SENAR/GO e Sindicato Rural do Município de Santo Antônio do Descoberto para ministrar cursos de qualificação profissional.

6- Atividades/responsabilidades

Entre os questionamentos levantados na questão da Evasão Escolar identificamos que os conteúdos aplicados aos alunos não atendem especificamente aos seus objetivos, pois a proposta curricular não garante a estes jovens e adultos o princípio da igualdade de oportunidades, por estarem em condições desfavoráveis aos outros jovens, uma vez que a EJA visam atender a aqueles que segundo a Lei nº 11.741, 2008 que altera a LDB, estabelecendo diretrizes e bases para a EJA, em seu artigo:

Art. 37. A *educação de jovens e adultos* será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 2º O poder público viabilizará e estimulará o *acesso e a permanência do trabalhador na escola*, mediante ações integradas e complementares entre si.

§ 3ºA educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento. Lei nº 11.741, 2008.

Após regulamentar a parceria com o SENAR/GO por meio de um convênio entre o Sindicato Rural do Município de Santo Antônio do Descoberto com o objetivo de atender aos alunos da Escola Maria Lourdes Faustino, o convênio deverá estabelecer um plano de trabalho com cursos, a serem escolhidos com os alunos, na área de artesanatos como: pintura, confecção de materiais com bambu, bordados e panificação, dentre outros a serem escolhidos pelos alunos e complementados na grade curricular e cronograma de atividades do atendimento aos alunos.

Ressaltamos que todos os recursos envolvidos, seja da própria escola ou de parcerias deverão ser feitos na prestação de contas, esta deverá ser feita a cada dois ou três meses, uma vez que a modalidade a qual nos referimos será desenvolvida em semestres.

Uma vez realizada a parceria com o SENAR/GO, este, contribuirá efetivamente para o aumento de renda, integração e ascensão social dos alunos a partir dos princípios de sustentabilidade, produtividade e cidadania, colaborando também para o desenvolvimento socioeconômico do Município ao qual estes alunos estão inseridos.

A instituição por sua vez disponibilizará ao seu público uma oferta educativa variada, específica e definida entre educadores, educandos e tutor em planejamento semestral de trabalho, desenvolvido a partir das necessidades expostas pelo grupo em formação profissional. Conforme assessoria de comunicação do SENAR/GO:

...esses treinamentos contribuem de forma definitiva para a qualidade da Formação Profissional Promoção Social da instituição. “O SENAR é extenso e cheio de ramificações pelo Brasil afora. As aulas geralmente ocorrem em ambientes bastante diversos. Por isso, é importante que os instrutores saibam utilizar estratégias educativas que permitam que o aluno construa o conhecimento aliando sua experiência pessoal e profissional a sua própria bagagem técnica. (CANAL DO PRODUTOR, 2012)

Para viabilizar a execução dos cursos serão necessárias adequações ao conteúdo programático e ao planejamento curricular que auxiliem os alunos junto a formação profissional. Visando desta forma, a reestruturação do Projeto Político

Pedagógico da Escola Municipal Maria de Lourdes Faustino e diante da revisão desenvolver o Projeto de intervenção local.

Os cursos de qualificação serão ministrados em horário de aula onde o aluno terá a oportunidade de se aperfeiçoar sob a orientação de um tutor e professor regente. Os conteúdos disciplinares serão adequados ao contexto e a carga horária, uma vez que os cursos do SENAR utilizam-se de carga horária mínimas de 15 a 20h de curso em formação.

Para tanto, se faz necessária uma adequação progressiva das culturas que ao longo da história se fez presente na Educação de Jovens e Adultos, investir em processos que amplie o conhecimento junto a formação profissional já foi palco de muitos contextos, mas o empobrecimento dos conteúdos, a triste realidade do contexto educacional atual, a evasão, a violência, a baixa estima e a adequação dos conteúdos a realidade educacional tem aumentado o número de desistência dos jovens. Todavia esta triste realidade e do grande número de alunos que estão deixando de estudar neste semestre, nos faz repensar em novas estratégias afim realizar adequações ao ensino, visando uma maior integração entre prática e teoria.

Identificamos em trabalhos anteriores como a comunidade se redescobriu ao realizar os cursos com o artesanato, este despertou a elas uma nova oportunidade de motivação no que tange a criarem e recriarem, sentindo-se autores das suas próprias ações.



Figura 3: Fotografia dos trabalhos com artesanatos ofertados aos Jovens pelo SENAR em 23/05/2015.

No contexto educacional não poderia ser diferente, cada vez mais as escolas utilizam-se de recursos para propiciar o desenvolvimento, criatividade e habilidades, despertando a motivação para o saber, valorizando a história e a experiência de cada um. Pensamos que aprender e ensinar são um processo contínuo na vida do ser humano, independente da idade. A confecção do artesanato como meio de trabalho, pode ser uma forma de autonomia e valorização destes alunos. Criar o PIL vem agregar desafios junto aos nossos educandos, desejamos despertar o interesse destes uma vez que as aulas são monótonas e sem atratividades.

Seguindo as ações ou de forma concomitante buscar-se-á ainda parceria com outras instituições a fim de trazer conhecimentos para os alunos sobre empreendedorismo, liderança e mercado de trabalho.

Diante desta parceria objetiva-se criar momentos de socialização e qualificação profissional, valorização dos alunos, elevar a taxa de matrícula, diminuir a evasão escolar. Para Onofre (2012) em artigo publicado sobre a Educação:

...Vivemos numa sociedade onde as referências à educação tem sido uma constante. Nunca se falou tanto sobre a importância da educação num mundo globalizado e cada vez mais competitivo. O ensinar e o aprender alcançaram dimensões significativas, pois o processo ensino-aprendizagem tornou-se uma realidade presente na relação entre os sujeitos aprendentes. Alguém ensina e alguém aprende. Quem ensina aprende e quem aprende tem algo a ensinar. Nessa relação, a educação se constitui numa construção do conhecimento que é pautado na busca de novos saberes, novas práticas e significações. (ONOFRE, 2012, p.2).

Assim, faz-se necessário que os conteúdos a serem ministrados para os alunos não estejam tão distantes do seu contexto, segundo Paulo Freire a educação popular deverá ser democrática, esforço este que se assuma o próprio aluno como sujeito da sua própria ação, e que este se assuma como um sujeito em busca de, e não como a pura incidência da ação do educador, ou seja, é preciso que ele tenha atitudes e desenvolva suas próprias habilidades. Dessa maneira, é importante para a formação o ensino de conteúdos que caiba dentro da sua própria realidade.

Entendemos que só através de uma nova reformulação dos objetivos propostos e da desconstrução de paradigmas conseguiremos contribuir de forma eficaz repensar a educação como formação profissional e educacional.

A construção de um modelo diferenciado será desenvolvida no coletivo, que passará por uma reformulação dos conteúdos a serem ministrados, do espaço como um todo, na dinâmica de sala de aula, passando pelo currículo, formas e critérios de avaliação bem como a qualificação para o mercado de trabalho seja ele forma/informal. O currículo será organizado a partir de eixos norteadores, visando as Diretrizes Curriculares gerais da Secretaria de Educação e do Conselho Municipal de Educação do município de Santo Antônio do Descoberto para EJA.

Tendo como um dos princípios direitos de escolha que o forme como pessoa capaz de pensar, de estudar, de dirigir e controlar suas ações contemplando o compromisso com o ensino e a aprendizagem de conteúdo. Ampliando práticas pedagógicas e culturais, objetivando estabelecer diálogos com saberes presentes nas experiências dos educadores nas suas culturas de origem.

A execução da proposta e a organização da matriz curricular do EJA, será priorizar o trabalho por área de conhecimento e não por disciplina buscando uma interação entre os conteúdos a serem trabalhados e a realidade social dos educandos, por meio de uma abordagem que relacione os temas de interesse social e coletivo sendo base para inserção no mercado de trabalho.

Acreditamos que somente após a alteração do Projeto Político Pedagógico da escola num coletivo é que caminharemos para a construção de uma escola que queremos para os nossos Jovens, projetando nesta proposta metas que transformem o contexto em realidade.

Assim, o planejamento das ações será a partir do conhecimento, habilidades e interação com o instrumento proposto pelo grupo de alunos e professores na confecção de artesanatos.

7- Cronograma

O PIL será sobre a construção de uma Proposta pedagógica integrada a formação profissional na Escola Maria Lourdes Faustino, no qual será realizado em etapas dando início em outubro de 2015 e finalizando em junho de 2016:

- 1º Passo: Reunião pedagógica para apresentação do Projeto de Intervenção local (PIL) para a reformulação do Projeto Político pedagógico e a grade curricular junto com os docentes e discentes no mês de outubro de 2015 e após a implementação do PPP iremos encaminhar um termo de parceria com

os cursos de qualificação Profissional já pré selecionados, para implantação do PIL no 1º semestre de 2016;

- 2º passo: Encaminhar para a Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação a proposta de reformulação do PPP com os cursos profissionalizantes junto a grade curricular dos alunos para aprovação dos respectivos cursos, em novembro de 2015;
- 3º passo: Com a aprovação dos respectivos órgãos a proposta pedagógica será encaminhada ao coordenador Regional do SENAR/GO e Sindicato Rural de Santo Antônio do Descoberto para o agendamento e início dos cursos a serem executados no 1º semestre de 2016, na escola Municipal Maria Lourdes Faustino.
- 4º passo: Avaliação ao final do semestre do PIL em conjunto com os alunos e professores para as devidas adequações e ajuste caso haja necessidade.

8– Parceiros:

Visando implantar do PIL para os alunos da EJA dos anos finais do Ensino Fundamental (II segmento), da Escola Municipal Maria Lourdes Faustino, optamos por realizar uma parceria junto ao SENAR/GO e Sindicato Rural do Município de Santo Antônio do Descoberto na oferta de cursos profissionalizantes na área de artesanatos, com duração de 10 a 15 horas de cursos ofertando em 03 a 04 dias, mensalmente e por turmas. Para isto, faz-se necessário também a integração do currículo e da grade curricular dos conteúdos com o objetivo de não de excluir os conteúdos, mas de implementar ações voltadas a formação profissional.

Com isto, a proposta visa diminuir os índices de evasão escolar, criando assim espaços onde se possam agregar valores, respeito e a própria construção do conhecimento. Para isto serão realizadas adequações ao PPP e a carga horária dos conteúdos, porque a escola, assim como a sociedade precisa se adequar ao contexto atual e não apenas aceitar a evasão como um simples fato de exclusão. É preciso criar momentos de reflexão, socialização e integração das habilidades exercidas por estes alunos. A instituição escolar não deve isentar-se dessa responsabilidade, mas se faz necessário realizar parcerias que são indispensáveis para o desenvolvimento e melhoria da qualidade desses.

9 – Orçamentos:

Não há especificações de valores quanto a realização e capacitação dos alunos justamente por se tratar de uma parceria sem fins lucrativos, uma vez que será desenvolvido parcerias entre SENAR e Sindicato Rural do Município de Santo Antônio do Descoberto junto a escola.

10- Acompanhamento e avaliação:

A avaliação e o acompanhamento serão realizados periodicamente. Ao final de cada semestre, será aplicado questionário de avaliação dos cursos e das aulas ministradas por professores e tutores do SENAR. Com o objetivo de priorizar avanços na unidade de ensino e nos permitindo um diagnóstico da situação em que se encontram os alunos matriculados. Os objetivos da formação de jovens e adultos não se restringem a compensação da educação em si, mas promover a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho, para aqueles que não tiveram oportunidade de estudar na idade própria, proporcionar condições para que essa população construa sua cidadania e possa ter acesso à qualificação profissional.

Na verdade, todo o processo de aquisição de conhecimento e profissionalização passará pelo envolvimento do sujeito e do seu comprometimento e isso terá ligação com a forma como será organizado o PPP da Escola e a parceria com o SENAR, que apresenta como perspectiva de ensino e organiza seus métodos para que a apropriação do conhecimento se dê de maneira crítica, reflexiva e participativa. Diante de tudo isto, espera-se que a comunidade escolar entenda realmente o sentido da educação integrada a uma prática profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento não há uma conclusão para a avaliação final do Projeto de Intervenção Local, tendo em vista que a proposta das ações está em andamento com o Sindicato Rural de Santo Antônio do Descoberto e SENAR. Neste Momento o que se pretende é mostrar a comunidade escolar e demais segmentos uma proposta de atividades que possam contribuir em parte para minimizar as questões de evasão escolar, na expectativa de criar espaços mais interativos entre a prática e teoria e interligar conteúdos escolares às atividades profissionais com uma proposta significativa para a qualificação profissional.

É importante ressaltar que apostar em uma formação continuada é, sem dúvida, uma etapa para a aprendizagem do aluno, a qual pode ser iniciada mesmo diante das dificuldades existentes na escola, assim poder compartilhar os conhecimentos que o professor transmite aos seus alunos de forma significativa, saindo de uma base formada por ideias e contextos fechados e avançando para um ambiente interdisciplinar, onde as ideias serão formadas e aprendidas com base na troca de conhecimento entre o professor-aluno e qualificação profissional.

Espera-se, porém, que este PIL seja um instrumento de formação dos alunos, mas também de reflexão do lugar da EJA nas escolas públicas, tendo em vista que o grande desafio posto no momento atual é contribuir com uma formação significativa para estes jovens e adultos, para que estes encontrem na escola sentido para continuar estudando, sentido para continuar frequentando a escola, mesmo diante de tantas adversidades. Para nós professores proponentes deste PIL a formação profissional acomoda-se como elemento articulador da formação curricular devendo ser elemento integrador da formação destes alunos, podendo contribuir para dar sentido às expectativas que estes têm da escola.

Por fim, compreendemos que o PIL não poderá resolver todas as questões desafiadoras que impactam na evasão escolar, mas, entendemos que a formação profissional poderá ser uma grande estratégia de articulação curricular que dê sentido aos esforços e expectativas dos alunos em relação à escola. Eis o desafio que estamos propondo a enfrentar com a implantação deste PIL.

REFERÊNCIAS

ANDRE. M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). *Ensinar a Ensinar*. São Paulo, 2001.

AZANHA. José Mário Pires. Proposta Pedagógica e Autonomia Da Escola. Disponível <http://www.uab.furg.br/mod/resource/view.php?id=5820>, acesso em 08/07/2011.

BRANDÃO. Carlos Rodrigues (org). Repensando a pesquisa participante. 3º ed. Brasiliense. São Paulo. 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Constituição Federal da República. Brasília: Senado Federal, 2008. (www.senado.gov.br). **BRASIL. Lei nº 5692/71**, de 20 de dezembro de 1971. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: junho/2011.

CANAL DO PRODUTOR: O SENAR e a importância da metodologia de Ensino. Disponível em: <<http://www.canaldoprodutor.com.br/comunicacao/noticias/o-senar-e-importancia-da-metodologia-de-ensino>>. Acesso em: 10/09/2015

CAMPELL. Selma Inês. Projeto Político Pedagógico. WAL. Rio de Janeiro. 2010.

_____. **.Escola: espaço do projeto político-pedagógico.** 4ª. ed. Campinas: Papirus, 1998.

CODEPLAN. Pesquisa Metropolitana por amostra de domicílios: Santo Antônio do Descoberto, SEPLAN, 2013.

DEMO. Pedro. Pesquisa participante: saber, pensar e intervir juntos. 2º ed. Líber livro editora. Brasília 1998.

FREIRE. Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra. São Paulo. 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: Santo Antônio do Descoberto. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=521975&search=goias|santo-antonio-do-descoberto>> Acesso: 23/09/2015.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel. Interdisciplinaridade na Educação Infantil: produzindo e articulando sentido com as crianças de zero a seis anos. http://www.sinpro-rs.org.br/agenda/educ_inf_painel2_2.htm. Acesso em 10/09/2015

LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da escola: teoria e prática*. Alternativa Goiânia. 2001.

LUCK, Heloísa. *Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional*, Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2007.

LUDKE, M.A; ANDRÉ, Marli Elisa D.A *A pesquisa em educação: Abordagem qualitativas*. EPU. São Paulo 1986.

MARX, Karl. *A questão Judaica*. 2^a ed., Ed. Moraes, São Paulo, 1991.

ONOFRE, Joelson Alves. *Educar para uma sociedade inclusiva*. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/educar-para-uma-sociedade-inclusiva.htm>>. Acesso em: 23/08/2012

PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA: Escola Municipal Maria Lourdes Faustino. Santo Antônio do Descoberto, GO, 2014.

SEDUC. Lei nº 922 de 2013, Santo Antônio do Descoberto, 2013. Disponível em: <<http://santoantoniododescoberto.go.gov.br/secretarias/secretaria-de-educacao>> Acesso em 23/09/2015.

SENAR: programa empreendedor rural. Disponível em: < <http://www.senar.org.br/programa/programa-empreendedor-rural>> Acesso em: 30/09/2015

VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo*. Libertat. São Paulo. 1995.

VEIGA. I. P. A. Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

WIKIMAPIA. Disponível em: <<http://wikimapia.org/30245252/pt/EMEF-Maria-de-Lourdes-Faustino>> Acesso em: 28/09/2015

ZIMRING, F. Carl Rogers. Tradução e organização: Marco Antônio Lorieri. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.